Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: AUTOCUIDADO EM PESSOAS IDOSAS COM ESTOMIA POR CÂNCER

Relatoria: RAUL DE PAIVA SANTOS
Aline Mara Gonçalves
Wanessa Cristina Tavares Araújo

Autores: Bárbara Caroliny Pereira
Silvana Maria Coelho Leite Fava
Eliza Maria Rezende Dázio

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: estudo centrado no autocuidado da pessoa idosa com estomia por câncer colorretal, tendo em vistaque a demanda peloautocuidado aumentaentre essas pessoas pelas próprias características da senescência, da condição crônica e da presença da estomia intestinal. Objetivo: integrar o conhecimento científico produzido sobre o autocuidado em pessoas idosas com estomia por câncer colorretal. Método: revisão integrativa de literatura realizada com os descritores “autocuidado/self-care”, “ostomia/estomia/ostomy” e “pessoa idosa/idoso/aged” com o operador boleanoandnas Bases de Dados SCOPUS, CINAHL, MEDLINE, LILACS e COCHRANE para responder a seguinte pergunta: O que tem sido produzido sobre o autocuidado de pessoas idosas com estomias? Os critérios de elegibilidade englobaram: artigos disponíveis, na íntegra, gratuitamente, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos dez anos e que abordassem a temática. Resultados: encontrou-se um total de 533 potenciais referências, no entanto após aplicados os critérios de elegibilidade e a leitura dos resumos, foram utilizados 22 estudos, os quais após a leitura na íntegra foram reduzidos para 16. Para o embasamento teórico empregou-sea Teoria do Déficit de Autocuidado de Orem. Posteriormente os estudos foram agrupados por semelhanças e diferenças e emergiram três categorias temáticas: Aspectos gerais da estomia por câncer colorretal; Fatores contextuais do autocuidado em pessoas idosas com estomia e, por fim, o Papel do Enfermeiro na gestão do cuidado e do autocuidado a pessoa idosa com estomia por câncer colorretal. Conclusão: acredita-se que enfermeiro é o profissional mais próximo do paciente e da família, devendo atuar também como um elo entre o paciente, sua família e a equipe multiprofissional. Não obstante, o enfermeiro é considerado o profissional com maior competência para educar e estimular o autocuidado nos diversos contextos assistenciais. Nesse sentido, profissionais da área da saúde, especialmente o enfermeiro, devem estar capacitados e ser competentes no atendimento às diversas demandas de cuidado dessa população específica, para que a assistência às pessoas idosas com estomia por câncer colorretalsejaefetiva, resolutiva, integral e, sobretudo, humanizada, visandoao bem-estar biopsicossocial dessa população específica e, consequentemente, a melhora da qualidade de vida.